

Deixem o IUC em paz – Por Joaquim Jorge

written by Joaquim Jorge | 27 de Outubro, 2023

OCIDADAO
Jornalismo Livre



Joaquim Jorge

A discussão do OE 2024 arrancou ontem, com a audição do Ministro das Finanças, Fernando Medina.

O Orçamento deste ano **está associado ao IUC**. Parece que não há mais nada no Orçamento que seja importante para a vida dos portugueses! **Os carros e os portugueses.**

A discussão do OE 2024 resume-se a uma medida que representa **menos de 0,1% da receita**. Podíamos, a seguir, falar de um **“Orçamento Queque”** ou um **“Orçamento Pipi”**. Enfim!

Meu Deus, **façam oposição decente** e no que **é importante para a vida dos portugueses**. Não morre ninguém se não tiver dinheiro para andar de carro ou pagar o IUC, **mas morre se não tiver dinheiro para comer**.

Há tantas coisas importantes para se discutir, **muito antes do IUC de carros antigos!**

Discussões importantes para a vida dos portugueses: **baixa do IRS, SNS, apoios sociais a quem de direito, rendas e compra de casa, juros da habitação, justiça célere**, entre outros.

O IUC – Imposto Único de Circulação – foi criado em **Julho de 2007** e passou a ser um imposto devido anualmente, independentemente da circulação.

Estão isentos do pagamento de IUC **veículos que tenham mais de 30 anos**. Quem tem destes carros têm **dinheiro e tem outros carros**.

Para os outros, o governo limitou o aumento de IUC a **25 euros todos os anos**. Permite com calma ponderar a compra de um carro **novo ou usado** com apoio ao abate ou pagar o aumento de IUC e ficar com o carro antigo.

A mim o que me preocupa é haver **tantos mendigos na rua**, bolsas de pobreza, muitas vezes encapotadas. O importante é **não subirem os bens essenciais e o preço da electricidade** (vem aí o Inverno).

Os portugueses têm tendência para discutir e perderem tempo com tudo que não é importante para as suas vidas – **carros à cabeça**.

Acho muito mais abjecto o pagamento do **IMI**, comprei uma casa e um terreno com todas as licenças e mais algumas, e ainda por

cima, pago um imposto e a casa está sempre no mesmo sitio.